

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 06/2015 – SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 51 (20 A 26/12/2015)

MONITORAMENTO DOS CASOS DE MICROCEFALIAS NO BRASIL

Este informe do COES – Microcefalias visa documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação epidemiológica da microcefalia no Brasil, com foco na investigação e resposta à alteração do padrão de ocorrência desta doença no país.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ATUAL

A distribuição dos casos notificados à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) até a semana epidemiológica (SE) 51/2015 encontra-se na Tabela 1, estratificada por Unidade da Federação de residência. Até 26 de dezembro de 2015, foi notificado à SVS/MS um total de 2.975 casos suspeitos de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus Zika, identificados em 658 municípios distribuídos em 20 Unidades da Federação. Entre o total de casos, foram notificados 37 óbitos suspeitos.

Tabela 1 – Distribuição dos casos suspeitos de microcefalia notificados à SVS/MS até a semana epidemiológica 51, por número de municípios e Unidade da Federação de residência. Brasil, 2015.

Unidade da Federação	Total de municípios com casos notificados	Casos suspeitos de microcefalia relacionada ao vírus Zika		Óbitos suspeitos (n)
		n	%	
Região Centro-Oeste				
Distrito Federal	1	11	0,37	0
Goiás	12	40	1,34	0
Mato Grosso	10	72	2,42	0
Mato Grosso do Sul	2	3	0,10	0
Região Nordeste				
Alagoas	49	129	4,34	0
Bahia	64	271	9,11	10
Ceará	41	134	4,50	1
Maranhão	44	94	3,16	1
Paraíba	96	476	16,00	5
Pernambuco	150	1.153	38,76	4
Piauí	20	51	1,71	1
Rio Grande do Norte	43	154	5,18	10
Sergipe	39	146	4,91	5
Região Norte				
Pará	8	32	1,08	0
Tocantins	28	49	1,65	0
Região Sul				
Rio Grande do Sul	1	1	0,03	0
Região Sudeste				
Espírito Santo	11	32	1,08	0
São Paulo	6	6	0,20	0
Minas Gerais	14	18	0,61	0
Rio de Janeiro	19	103	3,45	0
Brasil	658	2.975	100	37

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde (atualizado em 26/12/2015). Dados sujeitos à alteração.

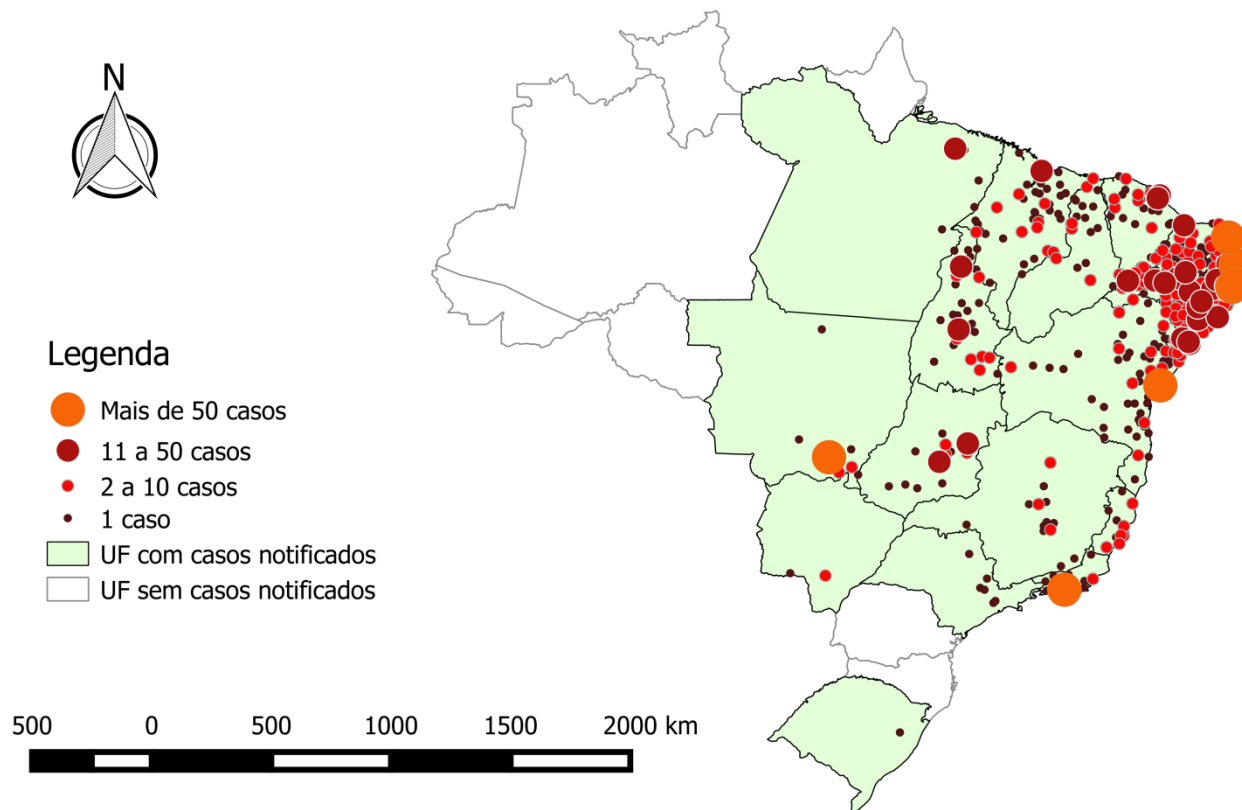
Nota: Óbitos incluídos no total de casos.

COES - MICROCEFALIAS

CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA SOBRE MICROCEFALIAS

A **Figura 1** mostra a distribuição espacial dos municípios com casos suspeitos de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus Zika, notificados até a SE 51/2015.

Figura 1 – Distribuição espacial dos municípios com casos suspeitos de microcefalia notificados até a semana epidemiológica 51. Brasil, 2015.

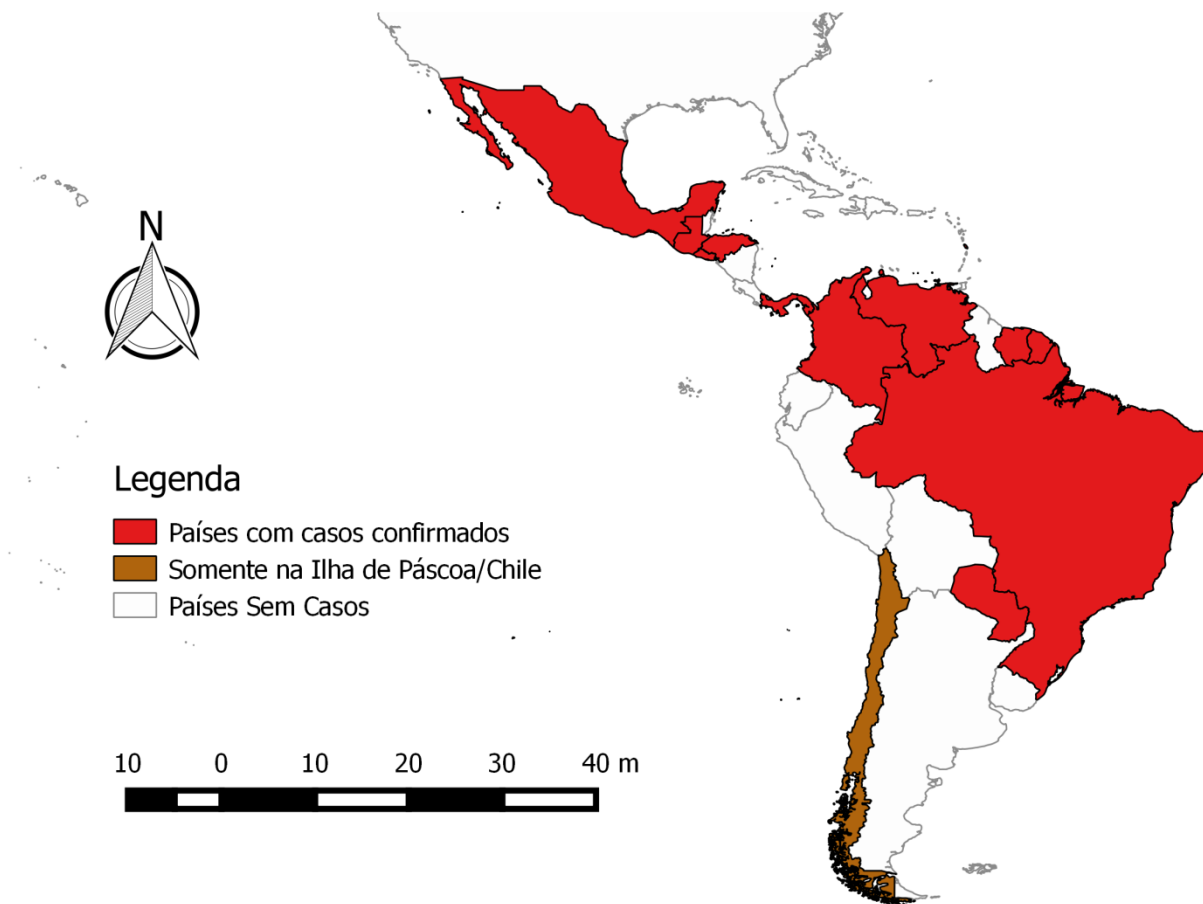


Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde (atualizado em 26/12/2015). Dados sujeitos à alteração.

CIRCULAÇÃO DO VÍRUS ZIKA NAS AMÉRICAS

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, até a SE 51/2015 foi registrada transmissão autóctone do vírus Zika no Brasil, Chile (somente na Ilha de Páscoa), Colômbia, El Salvador, Guiana Francesa, Guatemala, Honduras, Martinica, México, Panamá, Paraguai, Suriname e Venezuela, totalizando 13 países/territórios com casos confirmados de infecção pelo vírus (Figura 2). Mais informações estão disponíveis no endereço eletrônico http://j.mp/paho_zikav.

Figura 2 - Países e territórios com casos confirmados de transmissão autóctone do vírus Zika nas Américas, até a semana epidemiológica 51 de 2015



Fonte: Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Dados atualizados na semana epidemiológica 51/2015 (20-26 de dezembro de 2015).

Nota: Dados informados pelos Pontos Focais Nacionais para o Regulamento Sanitário Internacional.

MOBILIZAÇÃO NACIONAL

Para a execução das ações do Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia, foi instalada a Sala Nacional de Coordenação e Controle para o Enfrentamento à microcefalia. O objetivo é intensificar as ações de mobilização e combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Também serão instaladas salas estaduais, que contarão com a presença de representantes do Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Educação, Segurança Pública, Assistência Social, Defesa Civil e Forças Armadas.

Até 22 de dezembro de 2015, as seguintes unidades da federação já dispunham de sala de coordenação e controle instalada: Acre, Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Tocantins, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Sergipe e Ceará. Além destas 18 unidades da federação, outras quatro estão em fase de implantação: Pará, Rio Grande do Norte, Minas Gerais e São Paulo. Os demais estados serão orientados pelo Ministério da Saúde para a implantação das salas.

COMUNICAÇÃO COM A POPULAÇÃO

Em 21 de dezembro de 2015, o Ministério da Saúde lançou o *hotsite* para esclarecer as dúvidas da população sobre a investigação e resposta aos casos de microcefalia relacionados ao Zika vírus, disponível no endereço eletrônico <http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/combateaedes/>. Trata-se de um espaço virtual de comunicação direta com a sociedade, com um material didático atualizado e de fácil compreensão. Inclui um espaço de orientações para as gestantes e esclarecimentos sobre rumores das redes sociais, além de apresentar as diferenças entre as três doenças que o mosquito *Aedes aegypti* transmite: dengue, Zika e Chikungunya.

O *hotsite* também apresenta um material voltado aos profissionais de saúde e gestores locais, visando auxiliá-los, por meio das diretrizes do Ministério, na articulação dos serviços e do atendimento prestado à população.

O Boletim Epidemiológico continua sendo publicado regularmente, para consulta e registro histórico. Todos os materiais estão disponíveis no endereço eletrônico www.saude.gov.br/svs.